

Favorável à Legalidade do Partido Comunista o Deputado Epílogo de Campos

Cento e Vinte Milhões de Soviéticos Elegeram Seus Dirigentes

AMANHÃ, A GRANDE CONCENTRAÇÃO PELO SALÁRIO-MÍNIMO EM S. PAULO

LEIA NA 5.ª PÁGINA

DECRETADA A GREVE A ZERO HORA DE HOJE

PARALISAÇÃO TOTAL DOS ÔNIBUS

Motoristas e trocadores reclamam 60 por cento de aumento sobre seus salários

SOLIDÁRIOS COM A POPULAÇÃO CONTRA O AUMENTO DAS PASSAGENS

FOI DEFLAGRADA a zero hora de hoje a greve geral dos trabalhadores em transportes rodoviários do Distrito Federal.

Esta resolução foi tomada a zero hora de hoje, quando os rodoviários, reunidos em grande assembleia no sindicato, rejeitaram o pedido do ministro do Trabalho Hugo de Faria de suspender a deflagração da greve até que a COFAP deliberasse (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Luta Einstein Contra a Inquisição Ianque

PRINCETON (New Jersey) 15 (AFP) — O 75º aniversário do nascimento de Alberto Einstein, foi celebrado sábado pela sociedade particular "Emergency Civil Liberties Committee". O judeu americano não assistiu à manifestação organizada em sua honra, mas respondeu por escrito, nessa ocasião, a um certo número de perguntas que lhe foram feitas.

Einstein, fazendo alusão, com toda evidência, mas sem entretanto mencioná-los, aos inquéritos realizados pelas diversas Comissões Parlamentares, notadamente afirmou que o intelectual deve "recusar sua cooperação a toda empresa, violando os direitos constitucionais do indivíduo".

Após ter expressado a opinião de que "cada vez um maior número de pessoas culta expressar livremente sua opinião, mesmo em sua vida particular", Einstein acrescentou que "uma organização restrita, sob a direção de pessoas a quem se pode ter confiança", deve ser formada para ajudar aqueles que são "vítimas da inquisição".

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 16 DE MARÇO DE 1954 — N.º 1550

PLEITO NA U.R.S.S. ENTRE FESTAS POPULARES

Votaram Todos os Eleitores

Cento e vinte milhões de cidadãos votaram anteontem na Pátria do Socialismo — Ao meio-dia, em Moscou e Leningrado, cem por cento do eleitorado já havia sufragado os nomes de seus candidatos

MOSCOW (A.P.P.) — Foi numa atmosfera de grande festa popular que terminou o dia das eleições para o Soviet Supremo. Manifestações de regozijo foram organizadas em vários bairros da capital soviética, culminando num espetáculo de variedades ao ar livre, num estádio improvisado e sob a luta de poderosos pro-

jetores. Durante todo o dia alto-falantes instalados em cada encruzilhada difundiram músicas populares.

Já ao meio-dia, 100% dos eleitores tinham votado nas circunscrições de Moscou e de Leningrado. As 14 horas, todos os eleitores haviam votado nos setores da capital em que se apresenta-

De Grande Significação o Ato do Dia 19

Fala-nos, a respeito, o coronel Sá e Benvides — (Texto na 5.ª pág.)

SOLUÇÃO PARA A INDÚSTRIA NACIONAL, O PROGRAMA DO P.C.B.

FALA À IMPRENSA POPULAR UM DOS PROPRIETÁRIOS DA FÁBRICA DE CALÇADOS HELENA — AS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS SUFOCAM NOSSA INDÚSTRIA, APROVEITANDO-SE DA ESCASSEZ DE MÁQUINAS E MATERIAIS-PRIMAS

sr. Antônio Francisco Ferreira

PROBLEMAS AFETIVOS

— Uma caixa de agulhas

— Fábricas que possuem

segurança eletrostática, como a

Fox, Bordallo e Ferreira

Santos, têm suas máquinas,

como propriedades deles,

mas arrendadas à United

Shoe Machinery do Brasil,

companhia americana.

Nós, que trabalhamos com

máquinas Singer, comprámos

peças a preços elevados

(aumento de 50%) e

também nos vimos sufocados

por companhias estrangeiras.

Sim, porque companhias,

como a Singer, que

tem sede nos Estados Unidos,

recebem as peças direta-

mente e vendem a preços

absurdos, alegando pagamen-

to de ágio do esquema

Aranha.

Dep. Epílogo de Campos

sou para 400 e tantos cruzeiros. Certos tipos de couro subiram em 50 por cento e outros em 50 por cento. Até da hoje, fornecedores de couro do Paraná, que em dezembro custava 7 cruzeiros o quilo, avisaram-nos de que seria vendido a 10 cruzeiros e 60 centavos. Certos peões industriais, que vivem com problemas afetivos, já são conhecidos como storzadores, porque vendem a qualquer preço, lá que estão amarrados à boca do cofre, cheios de dívidas.

E conclui:

— O couro também subiu

enormemente, pois o tanino

(produto químico para res-

tura da sola) subiu em mais

de 100 por cento para não

estar da ambaia e estofados.

Tais fatos comprovam a

necessidade de medidas na-

cionais.

Só Beneficiarão ao País A União dos Patriotas

Declara o deputado Epílogo de Campos sobre a participação dos comunistas nas próximas eleições

O DEPUTADO Epílogo de Campos, ouvidor, ontem por este jornal, manifestou-se pela legalidade do Partido Comunista do Brasil e a favor de sua participação no pleito que se realizará em outubro próximo para a renovação da Câmara Federal, de dois terços do Senado, das Assembleias Legislativas Estaduais e Câmaras Municipais, bem como para a eleição de vários governadores.

— Nesse assunto, tenho apenas a confirmar meus pronunciamentos anteriores — disse o representante da UDN, seção do Pártido.

— Não vejo qualquer in-

conveniente em entendimen-

tos com esse fim. Uma união

só poderá ser proveitosa ao

país e ao povo.

SABAQ

EM JULHO DE 1953

CR\$ 1000

EM MARÇO DE 1954

CR\$ 19,80

EM JUNHO DE 1954

CR\$ 12,00

EM AGOSTO DE 1954

CR\$ 10,00

EM NOVEMBRO DE 1954

CR\$ 8,00

EM DEZEMBRO DE 1954

CR\$ 6,00

EM JANEIRO DE 1955

CR\$ 4,00

EM FEVEREIRO DE 1955

CR\$ 3,00

EM MARÇO DE 1955

CR\$ 2,00

EM ABRIL DE 1955

CR\$ 1,50

EM MAIO DE 1955

CR\$ 1,00

EM JUNHO DE 1955

CR\$ 0,80

EM JULHO DE 1955

CR\$ 0,60

EM AGOSTO DE 1955

CR\$ 0,50

EM NOVEMBRO DE 1955

CR\$ 0,40

EM DEZEMBRO DE 1955

CR\$ 0,30

EM JANEIRO DE 1956

CR\$ 0,20

EM FEVEREIRO DE 1956

CR\$ 0,15

EM MARÇO DE 1956

CR\$ 0,10

EM ABRIL DE 1956

CR\$ 0,05

EM MAIO DE 1956

CR\$ 0,03

EM JUNHO DE 1956

CR\$ 0,02

EM JULHO DE 1956

CR\$ 0,01

EM AGOSTO DE 1956

CR\$ 0,005

EM NOVEMBRO DE 1956

CR\$ 0,002

EM DEZEMBRO DE 1956

CR\$ 0,001

EM JANEIRO DE 1957

CR\$ 0,0005

EM FEVEREIRO DE 1957

CR\$ 0,0002

EM MARÇO DE 1957

CR\$ 0,0001

EM ABRIL DE 1957

CR\$ 0,00005

EM MAIO DE 1957

CR\$ 0,00002

EM JUNHO DE 1957

CR\$ 0,00001

EM JULHO DE 1957

CR\$ 0,000005

EM AGOSTO DE 1957

CR\$ 0,000002

EM NOVEMBRO DE 1957

CR\$ 0,000001

EM DEZEMBRO DE 1957

CR\$ 0,0000005

EM JANEIRO DE 1958

CR\$ 0,0000002

EM FEVEREIRO DE 1958

CR\$ 0,0000001

EM MARÇO DE 1958

CR\$ 0,00000005

EM ABRIL DE 1958

CR\$ 0,00000002

EM MAIO DE 1958

CR\$ 0,00000001

EM JUNHO DE 1958

CR\$ 0,000000005

EM JULHO DE 1958

O "LOCK-OUT" DOS AÇOUGUEIROS

Escrive o «Diário de Notícias» em editorial:

«O lock-outs dos açougueiros do Distrito Federal e de São Paulo, que se declararam impossibilitados de cumprir a tarefa da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, é mais um episódio dessa longa história que é a incapacidade da administração pública brasileira para resolver certos problemas essenciais ligados ao abastecimento dos materiais básicos de consumo, como o problema da carne.»

Na verdade, a atitude dos açougueiros é um justo protesto contra o protecionismo do governo de Vargas nos grandes frigoríficos, nos quais o próprio Vargas e família se encontram diretamente ligados.

O IMPERIALISMO E O "CASO BARTHÉ"

Na sua seção de provocas dominicanas — A Semana-Internacional em Revista — escreve o «Diário Carioca»:

«Há pouco mais de um mês, em resposta a uma nota comunista de convite para que partilhassem de uma campanha em favor da liberdade do comunista paraguaio Chátilio Barthé, os dirigentes do Sindicato Autônomo da Indústria de Construção, de Monavieira, responderam nos termos que reproduzimos abaixo.

Os termos são os de todos os pedidos policiacos, com suas mesmas cútulas anti-sociais e os mesmos charcos anticomunistas. No momento em que parece irremediável a vitória da solidariedade popular e a liberdade de Barthé, o imperialismo norte-americano sai a campo e mobiliza seus agentes para a campanha contra a liberdade e a vida do grande líder do povo paraguaio, Chátilio Barthé.

DULCÍDIO VAIADO NO MARACANÁ

Registra o «Globo» na 1.ª página:

«Logo depois, outro recorde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a governador da cidade, cuja presença na tribuna de honra e leitor do esfólio, em sua hora, anunchou a vaia — que se estendeu por uns bons dois minutos — entrementes de algumas palavras que não conseguiram afastar os assobios — seguiu-se, em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou bem caracterizada o motivo da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem suas duas contadas e recebe duas carreiras, o que merece duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

rico Schmidt prossegue em sua paixão:

«... logo depois, outro re-

corde foi quebrado: o de duração de uma vaia nalgum local. Recebeu a

governador da cidade, cuja

presença na tribuna de

honra e leitor do esfólio,

em sua hora, anunchou a

vaia — que se estendeu

por uns bons dois

minutos — entrementes

de algumas palavras que

não conseguiram afastar

os assobios — seguiu-se,

em cima, o recado de «fáguia aquela, com o que ficou

bem caracterizada o motivo

da manifestação dos desgostos.»

O prefeito do carnaval tem

duas contadas e recebe

duas carreiras, o que merece

duas prolongadas.

A "PAURA" DE SCHMIDT

O quinze Augusto Frede-

Cartas dos leitores

Confirmando as Perseguições No Colégio Santa Cecília

SEJA VOCÊ UM REPÓRTER

Você também pode ser um repórter da IMPRENSA POPULAR. Qualquer informação que julgue interessante deve transmitir o mais rapidamente possível ao seu jornal através do telefone 22-8518 ou por carta à redação (Secção "Cartas dos Leitores" — Rua Gustavo de Lacerda, 19 — Sobrado — D. F.).

Nenhum jornal por maior e mais qualificado que seja o seu corpo de redatores pode dispensar a fonte de informações que constitui a sua rede de correspondentes. Inscrive-se como correspondente do jornal de Prestes e ajude o jornal que defende os interesses do povo.

carreiros senhores: Cioneados de que na edição deste jornal no domingo 7º do corrente dia publicado carta do leitor Genaro Varela sob o título **PERSEGUÍCOS E VIOLENTOS NO COLÉGIO SANTA CECÍLIA**, procuramos ouvir um exemplar desse, onde, com surpresa, vemos em anúncios veracidade, e que não poderiam de confirmar, porque tudo o que consta é realmente conosco acontecido.

Quanto ao que diz respeito à distribuição de materiais de propaganda e instalação precários são fatos reais e que podem ser comprovados por quantos ali estudam. O jornal Estudantil que pretendemos fundar foi realmente obtido, sob o pretexto de subversão, quando subversivos, ao nos ver, são eles que, acompanhando os demais proprietários de Colégios, estavam na vanguarda da subversiva exploração das taxas e mensalidades, num saque ao bolso de alunos e pais, a fim de, dessa maneira, ileitamente vorem aumentados os seus lucros cada ano maiores.

Longe de defender princípios cristãos e religiosos, este pretexto apenas serve para acobertar suas covardes agressões a jovens que,

viam-se deixavam calar diante destes expedientes.

Por isso, deixamos patente nosso intenso apoio à Campanha que acaba de encetar a **ANDES** contra as taxas, a fim de fazer cessar as explorações destes pseudocristãos, como no caso, são, o Sr. Ocasio Maccino Leal, a Sra. Maria Isabel Bivar e sua reverendíssima pessoa Monsenhor Gomes, acionista, conselheiro e entravador da juventude estudantil.

Esqueceu, contudo, o leitor Genaro Valois de aludir a outros fatos que naturalmente desconhecia na época. Entre estes, a condição que foi vítima uma aluna que já vinha sendo perseguida, e que, somente foi ali matriculada após ter feito uma promessa formal de não partilhar de nenhum movimento estudantil sob pena de expulsão, como no nosso caso. Dessa maneira, tenta este Diretor quebrar a unidade estudantil que combate incansavelmente pelos seus direitos, dar um golpe em qualquer campanha futura que porventura surja, como no caso atual é a luta contra as taxas e pelo seu congelamento ao nível de 1953. Só de antemão coagindo os

REPÚBLICA NÃO É DESGRAÇA

O leitor que assina "POTY" escreve-nos reportando-se à frase de Deodoro da Fonseca, antes de proclamar a República. Em carta ao seu sobrinho Clodálio, disse: "A República no Brasil será uma desgraça". Comentando a atual situação de descalabro em que se encontra o nosso país o leitor afirma: "República não é desgraça, como disse Deodoro. Porém, desgraças têm sido alguns de seus presidentes, como desgraça está sendo o atual".

O leitor incorre em erro ao querer situar como culpado de tudo apenas um homem. Vargas, na verdade, é o representante dos latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que detém o poder. Entretanto, não será a substituição pura e simples desse homem que libertará o Brasil. Como diz o Projeto de Programa do PCB, "é inevitável a substituição do governo de Vargas, a revolução democrática de libertação nacional". Isso porque, afirma ainda o Programa "A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que o governo de Vargas representa. Não é possível libertar o Brasil do jugo imperialista sem liquidar este regime".

possíveis futuros lutadores. O Sr. Diretor, com o objetivo de atemorizar alunos e pais, fece intrigas a nosso respeito.

Ali reside a vitória desses comerciantes, que, acobertados pelo lençol da calunia, tentam despistar e fazer manobras divisionistas na classe estudantil. Se noivas disso, aqueles diretores e seus sócios lembrasse de fazer melhores instalações; evitasse que as aulas fossem prejudicadas por negligência; deixasse de patente nossa confirmação, e comunicar-lhes que a referida carta teve grande repercussão nos meios estudantis de São Cristóvão.

Imagine que opõe-se aquele diretor até mesmo à fixação num quadro do Colégio, do projeto do vereador Henrique Miranda, que

ficou de antemão coagindo os

aumentados os seus lucros cada ano maiores.

Longe de defender princípios cristãos e religiosos, este pretexto apenas serve para acobertar suas covardes agressões a jovens que,

CINEMA TEATRO RÁDIO

Mais Sete Dias...

E.A.

ENQUANTO continua a esgotar entre batalhas campais e multicoloreds amanheceres o Festival de Mar del Plata, quinta-feira, o cinema-teatro sólido Cineclube da renânia muda de delírio. As estréias são muitas, acompanhadas de deslizada publicidade, e há uma atração repleta no circuito do Plaza.

• O Povo Mundo de Don Camillo, de J. Duvivier, é o filme que mais se destaca entre os lançamentos. Como os leitores já devem ter percebido, é uma cineasta que pretende criticar o comunismo, trazendo a qualquer colo do clero. Contudo, na antecipação de que o resultado não depõe a favorável moral, a obra se destaca mais por um espírito de confraternização entre os homens que por qualquer pretenso anticomunista, motivo da confusão que lançou na massa muito esclarecida. O resultado é que o filme é considerado o filme perigoso, como castilho, burlesco, crônico, fossilizado em histórica e ríspido com tendência à esterilidade.

Entre os filmes de menor importância, num segundo lote, está o deslumbrante *Esquero Indiano*. É um filme altamente resoluto à metade do seu tempo de projeção e verão ao italiano. Sua prin-

cipal intérprete, a famosa bailarina Indiana, é racialmente algo problemático... Os outros sólidos e ingênuos amanheceres do Cineclube, um filme policial no período dos oficiais e vidas ameaçadas,

Temos ainda das exibições com "Semimundo", outra mistificação sobre a luta das brancas contra os índios, o "O Mal Encarado", também um batalha de rifles contra flechas. E o cine-mistério "Pax", sólido, com a condecorada com Mickey Rooney e Shirley Temple. Encantador, que sólido abalou muita gente.

No Odeon, a Warner lança o seu 3-D, em War-neck, com o "Phoenix", edição de terra, sua segunda versão do filme de M. Cudlitz (1933), sobre hângaro. E a obra, dentro dos processos experimentais e falhos da profundiades de Hollywood, que mulares sucessos obteve nos EUA e aqui, teve prestações de menor nível.

• O "Círculo Azul" nos dias interessantes. Pela grande brevemente terá que alguma fôrma, caso se queira acompanhar a coluna de sumas nas projeções... E

• Aglomila, o primeiro filme de G. Pastore, baseado em trabalho de Bernard Shaw, é a reprise da semana.

FRAGMENTOS DE CELULOIDE

• "Os Cabeças do Cão", assim se intitula o último filme de Martin Fric, diretor de "O Segredo do Sangue", que se inspirou numa das novelas mais populares do consagrado escritor tcheco-eslovaco Alois Jirask. O filme focaliza a dramática luta dos habitantes do sudeste tcheco-eslovaco contra os senhores feudais estrangeiros no século XVII. Ao jovem ator Vladimir Raz foi dado o papel de Jan Kozian-Sladky, chefe dos rebeldes.

• Uma interessantíssima pelecula sobre a natureza do sangue foi realizada na Tcheco-Eslováquia pelo diretor



Uma cena do filme "O Sepulcro Indiano", com Fritz von Dange e Kitty Janzen, que está sendo exibido neste semestre no Rivoli e outros cinemas

A.F. Sule, que familiariza o espectador com a teoria do sistema sanguíneo e suas aplicações práticas. Trata-se do documentário "Dádiva de Vida".

Aglulhas e Microtônus

O CONCURSO DOS MELHORES

Agora que está tudo terminado, vamos falar um pouco do concurso dos microtônus, de rádio, promovido pela Rádio do Brasil. Não queremos entrar em discussões e nem em alegações. Não concordamos com vários comentários que foram escutados, mas, como cada um pensa à sua volta, é melhor deixar isto de lado.

Diremos para os leitores em quem votaram e a opinião deles.

No caso do vencedor pretendíamos votar em Ivan Curi. Como, porém, o pôrto só decidiu entre Carlos Galhardo e Orlando Silva, preferimos dar o nosso voto para o vencedor das multidões, com seu atuação em 1953. Afinal, venceu Galhardo, mas Orlando teve agradável votação.

Para leitor (e subentendemos leitor emérito) votaram em Relmado Costa, Vences Luiz, Jatobá, que é mais um narrador.

Nas categorias de animador, radiodramatizador, comentarista, os vencedores ficaram, respectivamente Cesar de Alencar, Isis de Oliveira, Ari Barroso e Angela Maria.

Max Nunes foi o nosso escolhido para pro-

dutor. O primo conte a Haroldo Barbosa e ficou também com o prêmio. Para novelista devemos votar a favor de Maria Lago, o vencedor foi Amaral Siqueira.

grande novelista. No caso do cômico parecia que a coluna só foi bem compreendida por algumas entidades. Cremos que Zé Trindade não teve uma atuação espetacular em 1953, a ponto de ser considerado o melhor do ano. Zé Trindade não é um dos comentários do elenco, mas, mediante proporção de Germano, Matheus, Francisco Antônio e outros que trabalharam nos programas humorísticos daquela emissora. Apesar de serem grandes programadores escritos por Haroldo Barroso e Antônio Maria, mas sempre no bane do conjunto.

Deixamos o nosso voto para Brandão. Fazemos que este artista consegua justamente aparecer em programas de qualidade inferior, no rádio, partindo dos seus recursos e de tudo que tem de valor. Mas, já que não conseguimos vencê-lo, vamos dar a sua vitória e passar a outro programa.

Amanhã voltaremos no assunto.

RÁDIO-ESCRITA

CINELANDIA

CAPITOLIO — Ses-

sões passatempo.

IMPERIO — Dom

Camilo.

METRO — México

de meus amores.

OBON — Museu

de cera.

PALACIO — esem-

nações.

PATHE — Os mal

entendidos.

PLAZA — Pigmá-

lios.

RIVOLI — O sepe-

culo indiano.

VITÓRIA — A mol-

va do papo.

CINELANDIA

— Sesões

passatempo.

SAO LUIZ — Dom

Camilo.

TIJUCA — Ameri-

ca.

AMERICA — Sem-

nações.

CINELANDIA

— Sesões

passatempo.

Marasmo na Europa Ocidental e Aumento da Produção na URSS

PARIS, 12 (IP) — A Comissão Económica para a Europa (CEE) das Nações Unidas, cuja sede é em Genebra, acabou de publicar seu sétimo relatório anual, destinado ao Conselho Económico e Social da ONU.

O relatório observa notadamente que para os países capitalistas da Europa, em face da abundância de encomendas para a defesa, a diminuição cada vez mais evidente dos pedidos para produtos industriais mecânicos e de metais traduz uma queda sensível de investimentos no setor particular, sendo comumente reconhecido que a extensão e o renovamento das instalações industriais se impõem na Europa.

O relatório acentua: "Experimenta-se certa dúvida no que se refere à aptidão da Europa Ocidental para evitar consequências graves, de ordem exterior ou interior, que resultariam para ela de acentuação nos Estados Unidos da tensão de recuo que reteve cada vez mais a atenção no final do ano".

Mais adiante o relatório declara:

"Pode-se ter como certo que no momento atual e mesmo por vários anos, está a URSS em condições de aumentar seu consumo mais rapidamente do que tem feito habitualmente, continuando a fazer crescer sua capacidade de produção industrial e seus estoques de defesa em um ritmo próximo daquele que sustentou ultimamente".

Não obstante, tudo fazendo para asinalar que as últimas decisões do Partido Comunista e do governo da URSS foram tomadas no final do ano, o relatório declara: "Todavia, em 1953, o poder de compra dos consumidores cresceu mais que de hábito — talvez de um sexto — graças principalmente às baixas de preços mais amplas que a maioria dos anos precedentes e a uma redução

dos encargos fiscais dos agricultores. Esse crescimento do poder de compra se traduz por uma acentuação das cifras de negócios do comércio de máquinas (em preços constantes) que, no primeiro semestre do ano, representou 15 por cento em relação ao semestre correspondente de 1952".

Declarou notadamente a Tass: «Essa resolução, imposta pelos Estados Unidos, permite na realidade a ingerência desse país nos negócios internos das nações de todo o Continente Americano. Foi claramente demonstrado, por ocasião dos debates que procederam a sua adoção, o caráter intervencionista da resolução. Após mencionar as declarações feitas durante a discussão pelos delegados do México, da Argentina e da Guatemala, conclui a agência soviética declarando: «A atitude dos Estados Unidos foi ditada pelo evidente medo que eles sentem em face da eventualidade de de uma coligação dos países da América Latina para a defesa da sua independência nacional».

OBJETIVO DA CHINA NA CONFERÊNCIA DE GENEVA

DIMINUI A TENSÃO NA ÁSIA E NO RESTO DO MUNDO

PARIS, 15 (AFP) — «O povo chinês tem o firme desejo de seguir uma política de paz para conseguir uma solução satisfatória para as questões internacionais. Já deu provas de seu desejo de paz nas negociações abertas sobre a Coreia e declara-se igualmente partidário de uma política pacífica na Indochina», afirma um comentário da agência «Nova China» consagrado à Conferência de Genebra, e divulgado pelo rádio de Pequim.

Logo após a Conferência de Berlim, prossegue o comentário, os meios ofi-

ciais e a imprensa americanas começaram a pintar a futura Conferência sob aspectos mais sombrios, «insistindo principalmente sobre a certeza do Departamento de Estado e do Pentágono de que a Conferência está fadada ao fracasso». Esta campanha de pessimismo desenvolveu-se no momento em que os povos pacíficos do mundo inteiro esperam que a Conferência de Genebra chegue a resultados positivos na solução das questões internacionais urgentes e permitirá diminuir a tensão na Ásia e no resto do mundo».

ESTUDANTES EGÍPCIOS CONTRA O REGIME DE OPRESSÃO

ALEXANDRIA, 15 (AFP)

Os estudantes da Universidade publicaram, no próprio recinto da Universidade, o texto de um manifesto no qual reclamam:

1) — Compromisso imediato de luta armada contra os britânicos;

2) — A abolição da lei mercantil;

POLÍCIA DE FRANCO CONTRA ESTUDANTES

SEVILHA, 15 (A. F. P.)

Os estudantes da Universidade de Sevilha manifestaram-se hoje contra o aumento das tarifas dos transportes comuns. A polícia interveio, fazendo uso de cassetetes, para dispersar os estudantes.

3) — Libertação de todos os presos políticos;

4) — Formação de um Ministério Imparcial para presidir as eleições à Constituição;

5) — Um inquérito aprofundado sobre as desordens de 28 de fevereiro, no decorrer das quais o Exército atirou sobre os estudantes.

ERCADA A UNIVERSIDADE PELA POLÍCIA

CAIRO, 5 (AFP) — A reabertura da Universidade do Cairo foi efetuada, em uma atmosfera tensa. Os estudantes, com efeito, encontraram os edifícios universitários cercados pela polícia, que afastou os jornalistas e os curiosos e só deixou penetrar os portadores de cartas de estudantes. Boletins foram distribuídos no interior da Universidade, pedin-

do a volta às instituições constitucionais. Houve manifestações de protestos, sendo desferidos gritos hostis ao regime militar.

6) — Um inquérito aprofundado sobre as desordens de 28 de fevereiro, no decorrer das quais o Exército atirou sobre os estudantes.

ERCADA A UNIVERSIDADE PELA POLÍCIA

CAIRO, 5 (AFP) — A reabertura da Universidade do Cairo foi efetuada, em uma atmosfera tensa. Os estudantes, com efeito, encontraram os edifícios universitários cercados pela polícia, que afastou os jornalistas e os curiosos e só deixou penetrar os portadores de cartas de estudantes. Boletins foram distribuídos no interior da Universidade, pedin-

do a volta às instituições constitucionais. Houve manifestações de protestos, sendo desferidos gritos hostis ao regime militar.

7) — A abolição da lei mercantil;

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

FUNDADO O PARTIDO PROGRESSISTA SUÍÇO

GENEBRA, 15 (AFP) — Foi criado o novo partido político do sr. Léon Nicole, o transcurso de reunião em que figuraram uns sessenta delegados dos círculos de Genebra, Vaud, Valais, Neuchâtel e Zurique. Esses delegados, em declaração comum, anunciamaram a sua decisão de formar o "Partido Progressista". Este partido afirma a sua solidariedade com a União Soviética e as democracias populares e manifesta a intenção de conduzir a mais decidida luta contra os "capitalistas aprovadores da corrida armamentista".

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do presidente, Hugo Borges, e o vice-presidente, sr. Portfílio da Paz, apoiaram também a concentração.

300 MIL ORGANIZADOS NA MANIFESTAÇÃO

Falando à imprensa, Nelson Rustici garantiu que mais de 300 mil organizações participaram da manifestação de amanhã no Largo de Arouche. A impressão geral é de que a retirada das Federações da Comissão Interamericana não realizou, no entanto, o que reforçou a militância, obrigando os sindicatos a desenvolver maior e mais profunda atividade, reforçando os conselhos de empresa.

Uma comissão de dirigentes sindicais esteve reunida com o prefeito Jairzinho que não deu apoio à manifestação.

A comissão entregou ao prefeito uma contestação dos levantamentos estatísticos sobre o número de votantes, fixada em 2.300, e o congelamento de preços —

dos Caminhos Férreos, falar com o governador que declarou dar permissão para a concentração, o que não era nenhum favor, mas o cumprimento de um desígnio do

Marcam os Têxteis um Mês de Prazo Aos Patrões

Reunidos sábado último numa das mais movimentadas assembleias já realizadas ultimamente, mais de 500 trabalhadores têxteis cariocas reivindicaram reivindicaram aumento de 30% sobre os salários atuais, isento de assistência integral ou compensações. Foi fixado um prazo de 30 dias para que os patrões concedam o aumento.

As mesmas exigem 30% de aumento, qualquer que seja a decisão do Supremo Tribunal Regional Federal relativa à questão do último aumento de salários. E que os têxteis exigiam 80% de aumento e, por decisão do T.R.T., tiveram somente 60%.

Reveriam no T.S.T. e tiveram, desta vez, somente 12%, tendo, por fim, levado o caso ao S.T.F.

Para auxiliar a Diretoria do Sindicato nessa questão foi constituída uma Comissão Coordenadora.

Rejeitada a proposta patronal de vinte por cento e aprovada nova tabela de trinta por cento sobre os salários atuais — Apoio ao salário-mínimo de 2.400 cruzeiros

SALÁRIO-MÍNIMO

A luta pelo novo salário-mínimo e congelamento dos preços foi demoradamente debatida pela assembleia, que resolveu constituir uma delegação de dois membros, encarregados de servir de ligação entre a corporação e a Intersindical. Os oradores reclama-

ram mais atividade da Intersindical.

CONTRA AS PRISÕES

Estiveram presentes à assembleia o deputado Roberto Moreira e o sr. Agostinho de Carvalho, representando a C.T.B., o vereador Antenor Marques, representando a U.S.T.D.F., uma comissão da Federação Brasileira da Juventude, uma comissão de lavoradores Fluminenses e uma comissão da Associação Brasileira de Defesa dos Direitos do Homem, a qual, através de um dos seus componentes, denunciou o caráter arbitrário e ilegal das prisões dos militares da Aeronáutica. A assembleia votou, então, por unanimidade uma moção de protesto.

Querem Respeito Aos Seus Direitos Os Radiotelegrafistas Marítimos



O dirigente marítimo Djalma Santos, quando falava a nossa reportagem

Radiotelegrafistas da reserva remunerada da Marinha de Guerra, foderados pelos baixos vencimentos estão ocupando os lugares dos marítimos

— Fala à IMPRENSA POPULAR o sr. Djalma Santos, dirigente marítimo

— Não vejo razão para que fiquem ofendidos os radiotelegrafistas da Marinha de Guerra, com a entrega por nosso sindicato do memorial ao sr. ministro da Marinha.

O que desejam os radiotelegrafistas da Marinha Mercante é que se cumpra a lei — declarou-nos o sr. Djalma Santos, presidente do sindicato dessa corporação.

O memorial em questão — prosseguiu — refere-se aos reformados da Reserva remunerada da Marinha de Guerra, que foderados pelos baixos vencimentos estão exercendo profissão em empresas marítimas do governo. Assim, estão acumulando muitos cargos públicos em detrimento dos radiotelegrafistas marítimos. Agora mesmo, caso idêntico acentuou com o coronel

Santa Rosa, advertido pelo procurador geral da República, por acúmulo de funções em repartições públicas.

QUINQUÉNIOS

O sr. Djalma Santos abordou agora a questão dos quinquénios, reivindicação de todos os corporados marítimos:

Sempre fui favorável à extensão do acréscimo salarial quinquenal aos marítimos e corporados anexas, inclusive portuários. Para fazer face a essa despesa, idealizei a instituição de uma taxa de um cruzeiro por tonelada de carga. Esta taxa, se o governo a descerasse, seria recolhida ao Banco do Brasil, que subvençãoaria as empresas autárquicas e privadas, destinada ao pagamento dos quinquénios. Com

isto, os armadores não poderiam ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas e tripulantes.

— Os armadores não podem ter a petulância de pedir novo aumento de fretes, o que seria um absurdo.

— O DECRETO 1.361

O decreto 1.361 a que se refere existe desde 27 de janeiro de 1939 regulando a lotação de radiotelegrafistas a bordo dos navios. Tal lei até hoje não está em vigor. Para esclarecer dúvidas provocadas pelos armadores, o almirante Raul Lobo Ayres, ex-diretor do D.M.M., atendendo sugestão do capitão dos Portos, resolveu baixar em julho de 1948 a circular nº 17. Ficava, assim, mais uma vez regulada a lotação dos radiotelegrafistas. Os armadores, entretanto, passando por cima desse decreto, conseguiram baixar a circular nº 24, de acordo com suas conveniências, prejudicando a segurança dos passageiros e tripulantes embarcados. Assim é que navios de 3.500 toneladas são registrados nas capitâncias dos portos com apenas 1.700 ou 2.000 toneladas, ludibriando as empresas

Basta o Empate, no Jogo de Domingo, Para o Brasil se Classificar

Botafogo x Atlético, no Estádio de Lourdes

Esta noite, em Belo Horizonte, o Botafogo F. R. enfrentará, em jogo amistoso, o conjunto do Atlético Mineiro, no Estádio de Lourdes. Tentará o alvi-negro uma reabilitação do revés sofrido ante o Palmeiras, no sábado que passou. A revanche com os mineiros será realizada no próximo dia 20, em General Severiano.

de Último Nos «Guaranis»



Didi, por ocasião da sua chegada de Assunção. É um dos poucos atacantes que têm correspondido.

REINÍCIO DOS TREINOS

ESTA MANHÃ, COM UM INDIVIDUAL, EM SÃO JANUÁRIO, VOLTAM A CAMPO OS "SCRATCHMEN" AMANHÃ, O PRIMEIRO COLETIVO, EM MARACANÃ — APESAR DOS PESARES, ZEZÉ NÃO PENSAR EM ALTERAR O SEU CONJUNTO — "PINHEIRO DEPENDERÁ DOS TREINOS" — "APRONTA" NA SEXTA FEIRA

Passado o capítulo do cotijó frente aos chilenos, onde, a bem da verdade, o nosso time não andou lá das pernas, voltam-se as atenções gerais para a espetacular batalha de domingo vindouro, quando teremos pela frente a aguerrida representação do Paraguai. Trata-se de um compromisso dos mais sérios, pela posição em que estão situados os «guaranis», necessitando da vitória a todo custo, a fim de poder ainda aspirar à ida até a Suíça. E Zezé Moreira não se desculpa, já tendo o programa de treinamentos estabelecido.

HOJE, INDIVIDUAL

Contando con a participação de todos os jogadores do plantel, desde que a revés, medica do confronto de domingo último não acusou nenhum contundido, será hoje realizado o primeiro individual. S. Januário será o local, desde que os «players» se permaneçam concentrados.

«PINHEIRO DEPENDERÁ DOS TREINOS»

Zezé Moreira, instado pela reportagem, disse não pensar em substituições, já

que o XI prosseguirá triunfante. Apenas poderá alterar um posto, qual seja o de zagueiro central. Embora Gerson tenha se havido relativamente com aserto (sem muita trânsito), Pinheiro é o titular e se conseguisse passar pelos testes, voltará a atuar no Jogo dos dois Santos, no trio de zagueiros do scratch. Os treinamentos da semana dirão das condições do atílico «bicho» tricolor.

DOIS COLETIVOS

A exemplo da semana passada, serão levados a efeito dois encontros de conjunto tendo por local o estádio do Maracanã. Os co-

letivos serão: o primeiro amanhã, possivelmente pela manhã e o segundo na sexta-feira, em caráter de «apronto». Na quinta-feira, ainda em São Januário, terá lugar um novo individual. Os craques, enquanto isso, permanecerão concentrados no Estádio vascalaro.

Retornaram Os Andinos

Ficou no Rio o técnico Tirado

As primeiras horas da madrugada de hoje haverá viajado para Buenos Aires a seleção chilena que aqui se exibiu no domingo. Permaneceu apenas, nesta capital, o preparador Luis Cabezon Tirado, que ficará ainda para apresentar o choque Brasil x Paraguai. Comenta-se que o América F. C., indo de encontro aos desejos do técnico chileno, está desejando o seu concurso, devendo messe a sua Diretoria, estar reunida esta noite, em Campos Sales, a fim de focalizar o assunto do «coach» para as suas divisões. E este poderia ser o chileno Tirado.



Dentro de 8 a 10 dias, o extraordinário guardião Castilho, afastado do «scratch» por motivo de contusão, retornará ao seu posto, resolvendo os treinamentos suavemente, para depois, ativo, visando a ser aproveitado para os treinamentos da "Copa do Mundo".

NO CHILE, A "NEGRA"

Se houver necessidade, é claro...

Já está decidido que se o Brasil perder para o Paraguai, no próximo domingo, em Maracanã, hipótese, é claro, que não

desejamos nunca, o terceiro prêmio será disputado no Chile, tendo por local o Estádio Nacional. A data será a de 28 de corrente.

Placar de Domingo

Eis alguns resultados de jogos disputados no domingo:

BRASIL, 1 vs. CHILE, 0;
Vasco, 3 vs. El Leon, 0;
Corinthians, 4 vs. Nacional (Medellin), 3;
São Paulo, 3 vs. Estado do Rio, 1;
Turquia, 1 vs. Espanha, 0;
Bélgica, 0 vs. Portugal, 0.

Esporte Independente

Jogando domingo passado, na cancha do Engenheiro Leal, a equipe do Invençional venceu do Padre Nóbrega, por 4 a 3. O cotejo foi dos mais movimentados e interessantes. O quadro do Padre Nóbrega, depois de estar per-

Pensão do Papai

A melhor pensão do Copacabana Asseio e repouso.

Rua Ronaldo de Carvalho, 74

SERÁ ELEITO O PRESIDENTE DO VASCO

Esta noite, estará reunido o Conselho Deliberativo do Vasco da Gama, a fim de eleger o seu presidente para o biênio 54-55. Sabe-se que nesta ocasião, será apresentado o nome do sr. Artur Brag. Pires para rege os destinos do grêmio da Colina.

MESMO MAL...

LONDRES, 14 (A.F.P.) — Ao quarto dia de lutas da Taça de Inglaterra de Futebol, redem a atenção dos cronistas esportivos londrinos. Somente quatro jornais fazem um breve comentário à parcia que opõe ontem, o Kuring Guá, de Buenos Aires, ao Cheasea.

Os quatro são unâmes em reconhecer que os argentinos, excelentes, em seu movimento de conjunto, mostram-se incapazes de atrair convenientemente para a meta. Esta opinião se reflete fielmente no «Sunday Express» que opina que os argentinos teriam gosto a partida se seus titulares as redes tivessem tido a mesma classe do seu joga de passes».

Este jornal como o «News of the World» e o «Sunday Dispatch», reconhecem o grande valor do zagueiro Sued-Pizutti e concordam em tecer elogios a Jimenez, jogador completo que faria honra a um clube inglês de primeira divisão.

Além na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi, Decca e César.

Jorginho e Pico (contrá) marcaram os tentos do Nacional.

— xx —

Ainda na cancha do Engenheiro Leal, domingo último, defrontaram-se os valiosos esquadrões do Nacional e do Superbal. O empate de 2 a 2, espelha com justiça o equilíbrio do prêmio. A equipe do Nacional estava assim constituída: Wary, Dílson e Manu; Zeca, Naldo e Paulinho; Djalma, Jorginho, Didi,



FILAS KILOMETRICAS, COMO ESTA QUE ESTAVA FORMADA ontem na Praça Tiradentes foram vistas em todos os postos da COFAP. Contudo, a carne, a comissão de preços não deu para atender a todos os que, desde às 2 da madrugada, estavam na fila

Uma Farsa, a Chamada «Revolução de Aracaju»

Desmascara o major Oscar Gonçalves Bastos o processo uredido contra patriotas da Bahia e Sergipe — Audiência, hoje, na 2.ª Auditoria da Aeronáutica

NA ÚLTIMA audiência da 2.ª Auditoria do Exército, foi interrogado o major Oscar Gonçalves Bastos, um dos patriotas indiciados no processo-farsa da 6.ª Região Militar.

Em seu depoimento, mostrou quais os fatos que levaram à instauração de todos esses inquéritos policial-militares, que encerraram, conforme orientaram os senadores Domingos Velasco, pelo capitão do exército norte-americano Edgard Bundy.

A ação das tristes estranhezas, que querem dominar completamente o Brasil, foi o motivo determinante que pretendia, com a criação de pretensas revoluções, abafar a voz dos militares que, no Clube Militar e nas Casas de Sargentos levantavam a bandeira da redenção econômica do país. Procurando atingir os diretores combativos dessas associações de classe, a finalidade da reação era criar um ambiente de inquietação e temor que obstasse a vitória de chapas que defendiam um programa patriótico e revindicativo como imputaram os estatutos das mencionadas entidades.

TORTURADOS

Desmascarou as contradições flagrantes no inquérito e caracterizou a prefabricação dos documentos que eram impostos à assassinato dos indiciados debaixo das maiores crônicas físicas e mentais até a exaustão.

No caso particular do inquérito realizado pelo col. João de Almeida Freitas, na 6.ª Região Militar, Junta também para elaborar uma denúncia, que objetivava dar foros de verdade ao inquerido, o capitão Muriel Reis da Cruz, que revelou

NÃO É 3-D NEM COISA NENHUMA...

DESINTERESSE

As empresas americanas produtoras de filmes querem, a todo custo, salve o cinema brasileiro nas telessaadas películas em terceira dimensão. Dentre estas podem citar a «Warner Bros. Picture Ltd.» que produziu em 3-D o conhecido filme «Museu de Cera», cópia da antiga película exibida aproximadamente em 1953. O filme está em cartaz no cinema Odeon e como das vezes anteriores não passa de um autêntico conto do vigário, pois não se trata, absolutamente, de terceira dimensão.

ASSALTO

O mais acutíssimo, porém, é que além do perigo de contagio de doentes da vista, com o uso coletivo dos óculos, é cobrada a importância de 10 cruzeiros pelo aluguel dos mesmos, além do preço normal dos ingressos que também é de 10 cruzeiros. Os incultos, atraídos pela curiosidade, desembolsam nada menos de 20 cruzeiros para assisti-lhe a um «abacaxi» e ainda se arriscam a adquirir molestias contagiosas, porque a vítima pública não faz para evitar esse atentado à população do Distrito Federal.

300 EXCEDENTES NA ESCOLA TÉCNICA

Exigirão hoje ao Ministro da Educação o seu direito à matrícula, já que foram aprovados

Também na Escola Técnica Nacional o problema de falta de vagas está preocupando os candidatos. Cerca de 300 jovens que foram aprovados nos exames, alcançando média acima de 100, não obtiveram matrícula.

A escola é a única no gênero no Distrito Federal e tem capacidade para apenas 1.200 alunos.

RECLAMAM AO MINISTRO

Uma comissão de pais de alunos, juntamente com

grandes número de estudantes, está procurando falar com o ministro da Educação, sr. Antônio Balbino e com o Diretor do Ensino Industrial. Estudantes e seus pais, estarão hoje, às 15.30 horas, no Ministério para reivindicar junto ao sr. Antônio Balbino a matrícula dos excedentes da Escola Técnica Nacional.

Nas eleições do Sindicato dos Trabalhadores em C. Civil:

Favorita a Chapa Unidade

Grande entusiasmo dos votantes, no pleito que teve início ontem — Extensas filas garantem a superação do "quorum" de 2.081 votos —

Verifica-se um fato novo no Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil, com as eleições que desde ontem estão se realizando para a escolha da diretoria da entidade e que se estenderão até o dia de hoje. Imensas filas de trabalhadores, entram a noite se movimentando para as urnas, tudo indicando que o quorum de 2.081 votos será ultrapassado. A chapa Unidade, encabeçada por Severino José da Silva e Rubem Teixeira Rolim, como tiveram oportunidade de constatar em conversa com apuradores nas

filas, é a mais votada, por apresentar um programa objetivo de reivindicações para os trabalhadores.

URNA IMPUGNADA

A votação nas urnas voluntárias, que no dia de ontem percorreram os locais de trabalho, não correu normalmente, pois essas urnas foram enviadas aos locais já «trabalhadas» por elementos enquistados na direção do sindicato, interessados na derrota da chapa Unidade. Uma dessas urnas, a de n.º 24, foi impugnada pelo fiscal Amaro Teles da Silva, que constatou a par-

icipação de voluntários, cujos nomes não constavam nas listas.

APELO DA CHAPA UNIDADE

A votação continuará no dia de hoje, esperando-se que aumente o entusiasmo dos trabalhadores, dispostos a libertar o seu sindicato. Componentes da chapa Unidade, lancaram, por nosso intermédio, um apelo aos trabalhadores que ainda não votaram, para que compareçam ao sindicato hoje a fim de darem o seu voto à chapa Unidade, para a libertação do Sindicato dos Trabalhadores em Construção Civil.

Coação policial

A hora em que encerravam os nossos trabalhos, uma comissão de operários da construção civil procurou-nos para denunciar o clima de coação policial que estava reinando no sindicato. Assim, por indicação de membros da atual Junta, foram expulsos da sede do sindicato, por elementos da polícia política, os trabalhadores Raimundo de Oliveira Medina e Enealdo Ferreira Paiva.

*Você já leu
Democracia Popular?*

O Presidente da AMES, acompanhado de vários estudantes, quando falava à nossa reportagem

Aumentaram em Mais de 50%. As Mensalidades Escolares

O MINISTRO DA EDUCAÇÃO PROMETEU CONGELAR OS PREÇOS, MAS NÃO CUMPRIU — CAMPANHA NACIONAL CONTRA O AUMENTO LANÇADA PELA UNES —

Os estudantes secundários

lançaram uma campanha de combate ao aumento das mensalidades escolares no nível de 1953. Isto porque a quase totalidade dos colégios aumentou de maneira impressionante as taxas e as mensalidades, indo em vários casos a mais de 50% e alguns a quase 100%. No Distrito Federal, por exemplo, o «Frederico Ribeiro», de 350 cruzeiros, passou a cobrar 800

PROMESSA...

O Ministro da Educação, sr. Antônio Balbino, prometeu aos estudantes que congelaria os preços das mensalidades, mas até agora não trouxe nenhuma medida.

CAMPANHA

Muito disso a União Nacional dos Estudantes Secundários resolveu lançar uma campanha de combate à mensalidade.

A associação Metropo-

litanos dos Estudantes, entidade que congrega os secundaristas cariocas, imediatamente apoiou a iniciativa de uma Quinzena Nacional, de 26 de março a 9 de abril, que deverá ser marcada por diversas manifestações contra o aumento das mensalidades e taxas escolares.

FALA O PRESIDENTE DA A. M. E. S.

Uma comissão de estudantes, entre os quais o presidente da AMES, Clóvis Duarte, discutiu

O Presidente da AMES, Clóvis Duarte, discutiu o dia 2, foi resolvido pelo Conselho Nacional dos Estudantes Secundários, a 9.º dia nacional de protesto contra o excessivo aumento. Nesse dia os estudantes secundários do Distrito Federal, em uma grande concentração farão entrega ao Ministro Antônio Balbino de memoriais pelo congelamento das mensalidades, que deve ser respeitado.